

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES
AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRES – ANTT

Rodovia: BR-040/ DF/ GO/ MG

**Trecho: Entrº BR-050(A)/251/DF-001 (Brasília) – Início de trecho da CON CER
(Juiz de Fora / Rio de Janeiro)**

Extensão: 936,800 km

Códigos PNV: 040BDF0010 à 040BMG0570

**PROJETO EXECUTIVO DE DUPLICAÇÃO, AMPLIAÇÃO DE
CAPACIDADE E MELHORIAS**

Lote : 02

Subtrecho : Cristalina / GO – Paracatu / MG

**Segmento : km 130,30 GO – km 142,80 GO
km 151,00 GO – km 87,00 MG**

Extensão : 105,00 km

TOMO VIII_DAC

**VOLUME 3 - ESQUEMA CONSTRUTIVO
DEZEMBRO/2016**

Rodovia : BR-040 / DF / GO / MG

Trecho : Entrº BR-050(A)/251/DF-001 (Brasília) – Início de trecho da CON CER (Juiz de Fora / Rio de Janeiro)

Extensão :936,80 km

PNV : 040BDF0010 à 040BMG0570

PROJETO EXECUTIVO DE DUPLICAÇÃO, AMPLIAÇÃO DE CAPACIDADE E MELHORIAS

Lote : 02

Subtrecho: Cristalina / GO – Paracatu / MG

**Segmento : km 130,30 GO – km 142,80 GO
km 151,00 GO – km 87,00 MG**

Extensão : 105,00 km

Supervisão : Concessionária Via 040

Fiscalização : Concremat Engenharia e Tecnologia S.A.

Elaboração : Consórcio Falcão Bauer/ECR e LPC

Contrato : 4600004829 e 4600004136

VOLUME 3 – ESQUEMA CONSTRUTIVO

TOMO VIII_DAC KM 040.000 MG

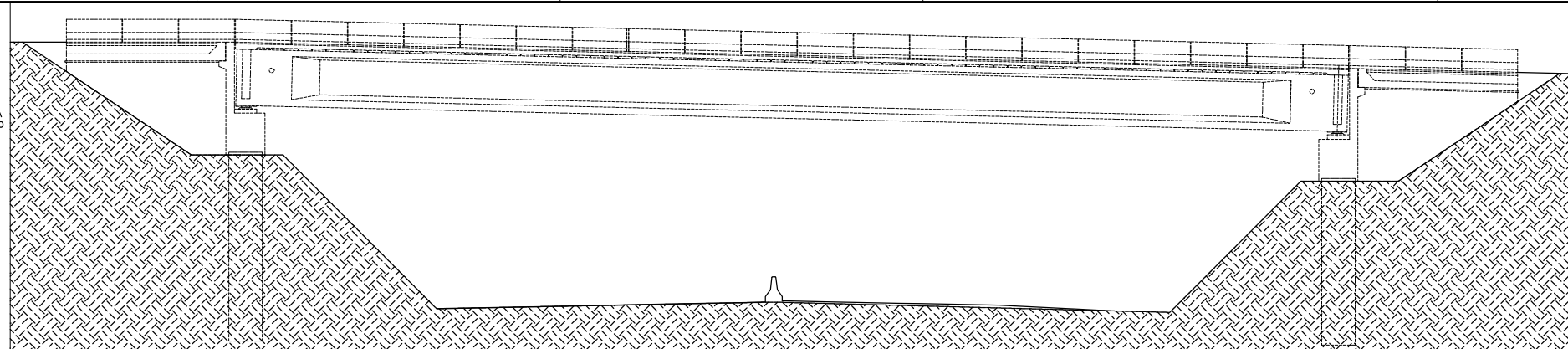
DEZEMBRO / 2016

1 - APRESENTAÇÃO

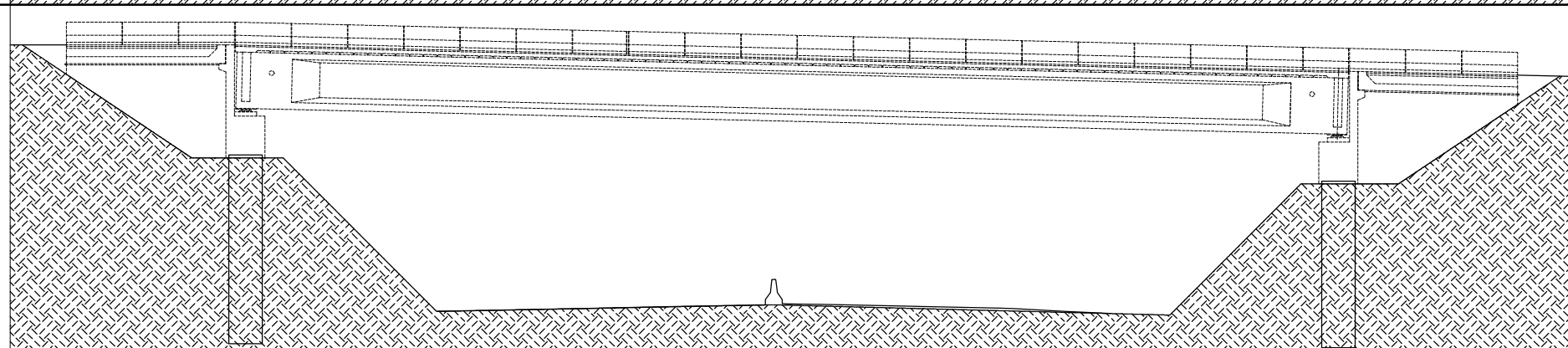
O presente volume denominado "Volume 3_Tomo VIII - Esquema Construtivo - Dispositivo de Acesso em dois Níveis do km 040.000" é parte integrante dos projetos executivos de duplicação da BR040/DF/GO/MG, esta sob concessão da VIA 040. Além deste, fazem parte do projeto os seguintes Volumes e Tomos:

- Volume 2 – Tomo I – Estudos Topográficos
- Volume 2 – Tomo II – Estudos Geotécnicos
- Volume 2 – Tomo III – Meio Ambiente
- Volume 2 – Tomo IV – Geometria
- Volume 2 – Tomo V – Terraplenagem
- Volume 2 – Tomo VI – Drenagem
- Volume 2 – Tomo VII – Pavimentação
- Volume 2 – Tomo VIII – CONTENÇÃO
- Volume 2 – Tomo IX – Desapropriação
- Volume 2 – Tomo X – Sinalização e Obras Complementares
- Volume 2 – Tomo XI ao XVIII – OAE
- Volume 3 – Esquema Construtivo
- Volume 4 - Orçamento

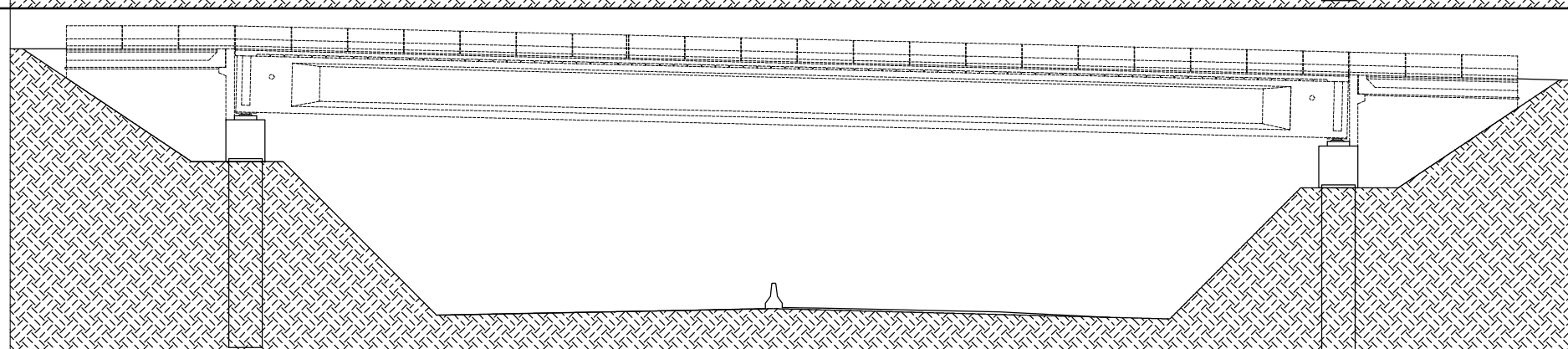
1ª LOCAÇÃO DA OAE - INICIALMENTE DEVE-SE EFETUAR A LIMPEZA PARA IMPLANTAÇÃO DA OAE BEM COMO DO CANTO DE OBRAS. POSTERIORMENTE, INICIA-SE A EXECUÇÃO DOS TALUDES PARA IMPLANTAÇÃO DOS ENCONTROS, EM SEGUIDA A EQUIPE TOPOGRÁFICA DEVE REALIZAR A LOCAÇÃO DAS ESTACAS EM CONFORMIDADE COM O DESENHO 0003. O ENGENHEIRO RESPONSÁVEL DEVERÁ CONFERIR A LOCAÇÃO E SOLICITAR CORREÇÕES CASO SEJA DETECTADO NÃO CONFORMIDADES;



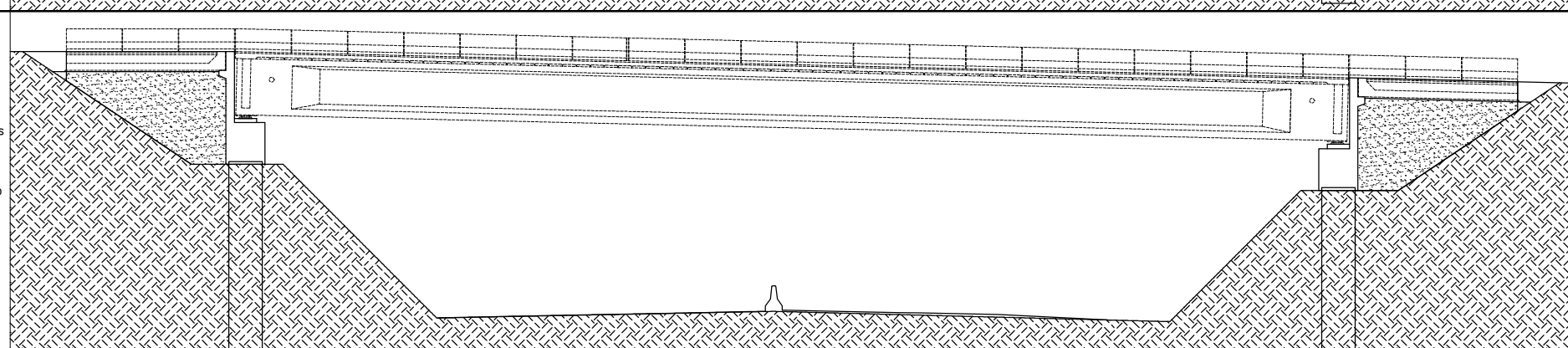
2ª EXECUÇÃO DAS ESTACAS - COM A CORRETA LOCAÇÃO DAS ESTACAS INICIA-SE A SUA EXECUÇÃO, CONFORME O PROCEDIMENTO DESCRITO NO DESENHO 0003. O ARRASAMENTO DAS ESTACAS SO PODE SER INICIADO APÓS O CONCRETO TER ALCANÇADO SUA RESISTÊNCIA CARACTERÍSTICA, E ESTAR EM CONFORMIDADE COM AS PRESCRIÇÕES APRESENTADAS NO MESMO DESENHO.



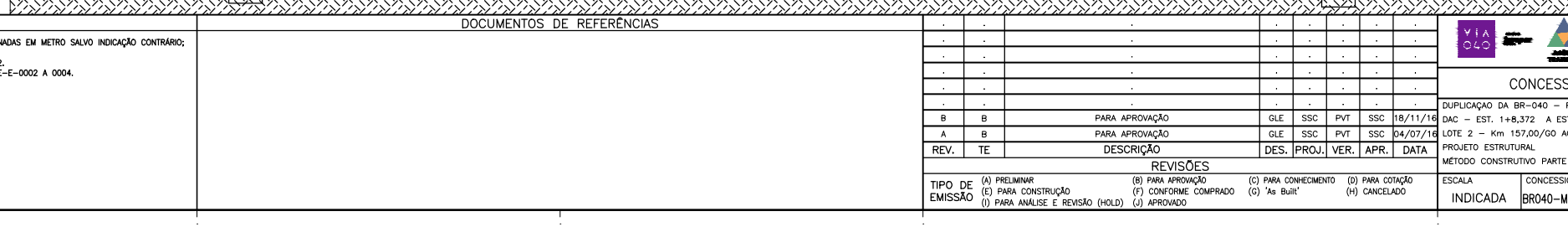
4ª MONTAGEM DAS FORMAS E ARMADURAS DOS BLOCOS - FINALIZADA A CURA DO CONCRETO DA FASE ANTERIOR, INICIA-SE A EXECUÇÃO DAS FORMAS DOS BLOCOS E POSTERIORMENTE A ARMAÇÃO DOS MESMOS. DEVE SER CONFERIDA AS DIMENSÕES E A POSIÇÃO (NIVELAMENTO E PRUMO) DAS FORMAS, A FIM DE GARANTIR QUE OS ELEMENTOS ESTRUTURAIS ESTEJAM EM CONFORMIDADE COM O PROJETO, E RESPEITANDO AS TOLERÂNCIAS DETERMINADAS NA NBR14931. AS FACES INTERNAS DAS FORMAS DEVEM ESTAR ISentas DE SUJEIRAS E AS JUNTAS DEVEM SER ESTANQUES PARA EVITAR A PERDA DE ARGAMASSA. PARA FORMAS CONSTITUIDAS DE MATERIAIS POROSOS, AS MESMAS DEVEM SER SATURADAS ANTES DO INÍCIO DA CONCRETAGEM. CASO O CONSTRUTOR OPTAR PELO USO DE DESMOLHANTES, O MESMO DEVERÁ ATENDER AS RECOMENDAÇÕES DO ITEM 7.2.7 DA NBR14931:2004. APÓS A MONTAGEM DAS FORMAS, INICIA-SE O PROCESSO DE MONTAGEM DAS ARMADURAS E POSTERIORMENTE A SUA CONFERÊNCIA. DEVE-SE VERIFICAR O POSICIONAMENTO, AS BITOLAS, OS ESPAÇAMENTOS, OS RECOBRIMENTOS E AS ARMADURAS DE ESPERA. TODAS AS INFORMAÇÕES DEVERÃO ESTAR EM CONFORMIDADE COM OS DESENHOS DE FORMA E ARMAÇÃO. CASO O PROJETO ESTRUTURAL PROVOQUE ALGUMA DÓVIDA DURANTE A MONTAGEM E/OU CONFERÊNCIA DAS FORMAS E/OU ARMADURAS, O RESPONSÁVEL DEVERÁ SOLICITAR ESCLARECIMENTOS A PROJETISTA;



7ª MONTAGEM DAS FORMAS E ARMADURAS DOS PARAMENTOS E ALAS DOS ENCONTROS - FINALIZADA A CURA DO CONCRETO DA FASE ANTERIOR INICIA-SE A MONTAGEM DAS FORMAS E ARMADURAS DESTA FASE, REALIZANDO PROCEDIMENTO ANALOGO AO DESCRITO NA 4ª FASE. PARA MONTAGEM E CONFERÊNCIA DAS FORMAS E ARMADURAS DEVERÃO SER USADOS OS DESENHOS CORRESPONDENTES.
8ª LANÇAMENTO DO CONCRETO DOS PARAMENTOS E ALAS DOS ENCONTROS - ESTANDO AS FORMAS E ARMADURAS ISentas DE INCONFORMIDADES, INICIA-SE O LANÇAMENTO DO CONCRETO DE FORMA ANALOGA AO DESCRITO NA 5ª FASE.
9ª REMOÇÃO DAS FORMAS DOS PARAMENTOS E ALAS DOS ENCONTROS APÓS A COMPLETA CURA DO CONCRETO DOS ELEMENTOS ESTRUTURAIS, AS FORMAS PODEM SER RETIRADAS E DADO INÍCIO AO POSICIONAMENTO DOS APARELHOS DE APOIO.



10ª REATERRO DOS ENCONTROS - APÓS A COMPLETA CURA DO CONCRETO DOS ELEMENTOS ESTRUTURAIS DA FASE ANTERIOR, PODE-SE INICIAR O PROCESSO DE REATERRO DOS ENCONTROS. O PROCEDIMENTO DE REATERRO DEVERÁ SER EXECUTADO EM PEQUENAS CAMADAS DE FORMA A OBTER 100% DO PROCTOR NORMAL.



3ª EXECUÇÃO DOS ENSAIOS - TERMINADO O ARRASAMENTO, DAS ESTACAS REALIZA-SE O ENSAIO DE INTEGRIDADE FÍSICA DAS MESMAS. RECOMENDA-SE QUE ESTE ENSAIO SEJA REALIZADO EM TODAS AS ESTACAS. CASO SEJA DETECTADO ALGUMA ANOMALIA, A ESTACA NÃO CONFORME DEVE SER DESCARTADA E A PROJETISTA INFORMADA PARA PROPOR SOLUÇÃO. TERMINADO OS ENSAIOS DE INTEGRIDADE FÍSICA, INICIAM-SE OS ENSAIOS DE PROVA DE CARGA ESTÁTICA. DEVERÁ SER ENSAYADA PELO MENOS UMA ESTACA DE CADA BLOCO, DANDO PREFERÊNCIA A AQUELAS QUE APRESENTAREM ALGUM TIPO DE ANORMALIDADE DURANTE A EXECUÇÃO. OS RESULTADOS DOS ENSAIOS DEVEM SER ANALISADO POR UM ENGENHEIRO GEOTECNICO E CASO ALGUMA ESTACA NÃO ATINJA A CARGA DE SERVIÇO ESPECIFICADA NO DESENHO 0003 A PROJETISTA DEVERÁ SER INFORMADA PARA AVALIAR OS RESULTADOS E PROPOR SOLUÇÃO;

5ª LANÇAMENTO DO CONCRETO DOS BLOCOS - ESTANDO AS FORMAS E ARMADURAS ISentas DE INCONFORMIDADES, INICIA-SE O LANÇAMENTO DO CONCRETO DOS BLOCOS SEGUINDO O PLANO DE CONCRETAGEM CONFORME AS ESPECIFICAÇÕES DA NBR14931:2004. CASO SEJA NECESSÁRIO PARALISAR A CONCRETAGEM E CRIAR JUNTA DE CONCRETAGEM NÃO PREVISTA, DEVEM SER TOMADAS AS DEVIDAS PRECAUÇÕES PARA GARANTIR A SUFICIENTE LIGAÇÃO DO CONCRETO JÁ ENDURECIDO COM O NOVO TRECHO. PARA TAL, A NBR 14931:2004 RECOMENDA QUE O CONCRETO DEVE SER PERFEITAMENTE ADENSADO ATÉ A SUPERFÍCIE DA JUNTA, USANDO-SE FORMAS TEMPORÁRIAS (POR EXEMPLO TIPO "PENTE"), QUANDO NECESSÁRIO, PARA GARANTIR ADEQUADAS CONDIÇÕES DE ADENSAMENTO. ANTES DE REINICIAR O LANÇAMENTO DO CONCRETO, A NATA DA PASTA DE CIMENTO (VITRIFICADA) EXISTENTE SOBRE A JUNTA DEVE SER REMOVIDA POR COMPLETO. PARA TAL PODE-SE UTILIZAR JATO DE ÁGUA SOB FORTE PRESSÃO LOGO APÓS O FIM DA PEDA ("CORTE VERDE"). CASO APÓS O CORTE VERDE NÃO SE OBSERVE QUE A SUPERFÍCIE APRESENTE RUGOSIDADE SUFICIENTE PARA GARANTIR ADEQUADA ADERÊNCIA, A SUPERFÍCIE DA JUNTA DEVE SER JATEADA COM ABRASIVOS OU FEITO O APOICAMENTO DA SUPERFÍCIE DA JUNTA, COM POSTERIOR LAVAGEM, DE MODO A DEIXAR APARENTE O AGRÉGADO GRÁO. PARA ESTE CASO, O CONCRETO JÁ DEVE TER RESISTÊNCIA SUFICIENTE PARA NÃO PROPICIAR A PERDA INDESEJÁVEL DE MATERIAL E A GERAÇÃO DE VAZIOS NA REGIÃO DA JUNTA. DURANTE O PROCESSO DE LIMPEZA DAS JUNTAS DEVE-SE TOMAR ESPECIAL CUIDADO PARA EVITAR O ACUMULO DE ÁGUA EM CAVIDADES FORMADAS PELO METODO DE LIMPEZA DA SUPERFÍCIE.

6ª REMOÇÃO DAS FORMAS DOS BLOCOS - APÓS A COMPLETA CURA DO CONCRETO DOS BLOCOS, AS FORMAS PODEM SER RETIRADAS E DADO O INÍCIO A EXECUÇÃO DOS PARAMENTOS E ALAS DOS ENCONTROS.

NOTAS
01 - MEDIDAS EM CENTÍMETRO, BITOLAS EM MILÍMETRO, ELEVAÇÕES E COORDENADAS EM METRO SALVO INDICAÇÃO CONTRÁRIO;
02 - CLASSE DE AGRESSIVIDADE AMBIENTAL II (TABELA 6.1 DA NBR6118:2014);
03 - PARA DEMAS NOTAS E DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA VER DESENHO 0002.
04 - TRABALHE ESTE DESENHO EM CONJUNTO COM OS DESENHOS DAC-EC-DE-E-0002 A 0004.

DOCUMENTOS DE REFERÊNCIAS

REV.	TE	DESCRIÇÃO	DES.	PROJ.	VER.	APR.	DATA
B	B	PARA APROVAÇÃO	GLE	SSC	PVT	SSC	18/11/16
A	B	PARA APROVAÇÃO	GLE	SSC	PVT	SSC	04/07/16

REVISÕES

TIPO DE EMISSÃO	(A) PRELIMINAR	(B) PARA APROVAÇÃO	(C) PARA CONHECIMENTO	(D) PARA COTAÇÃO	ESCALA	CONCESSIONÁRIA VIA 040	Nº PROJETISTA	REVISÃO
	(E) PARA CONSTRUÇÃO	(F) CONFORME COMPRADO	(G) "AS BUILT"	(H) CANCELADO	INDICADA	BR040-MG-040.000-DAC-EC-DE-E-0001	-	B
	(I) PARA ANÁLISE E REVISÃO (HOLD)	(J) APROVADO						

VIA 040
ANTT
Falcão Bauer
ECR
LPC Lacerda Projetos e Consultoria Ltda

CONCESSIONÁRIA VIA 040 - DF/GO/MG
DUPLICAÇÃO DA BR-040 - PROJETO EXECUTIVO
DAC - EST. 1+8,372 A EST. 1+8,372
LOTE 2 - Km 157,00/00 AO Km 87,00/MG
PROJETO ESTRUTURAL
MÉTODO CONSTRUTIVO PARTE 1-4

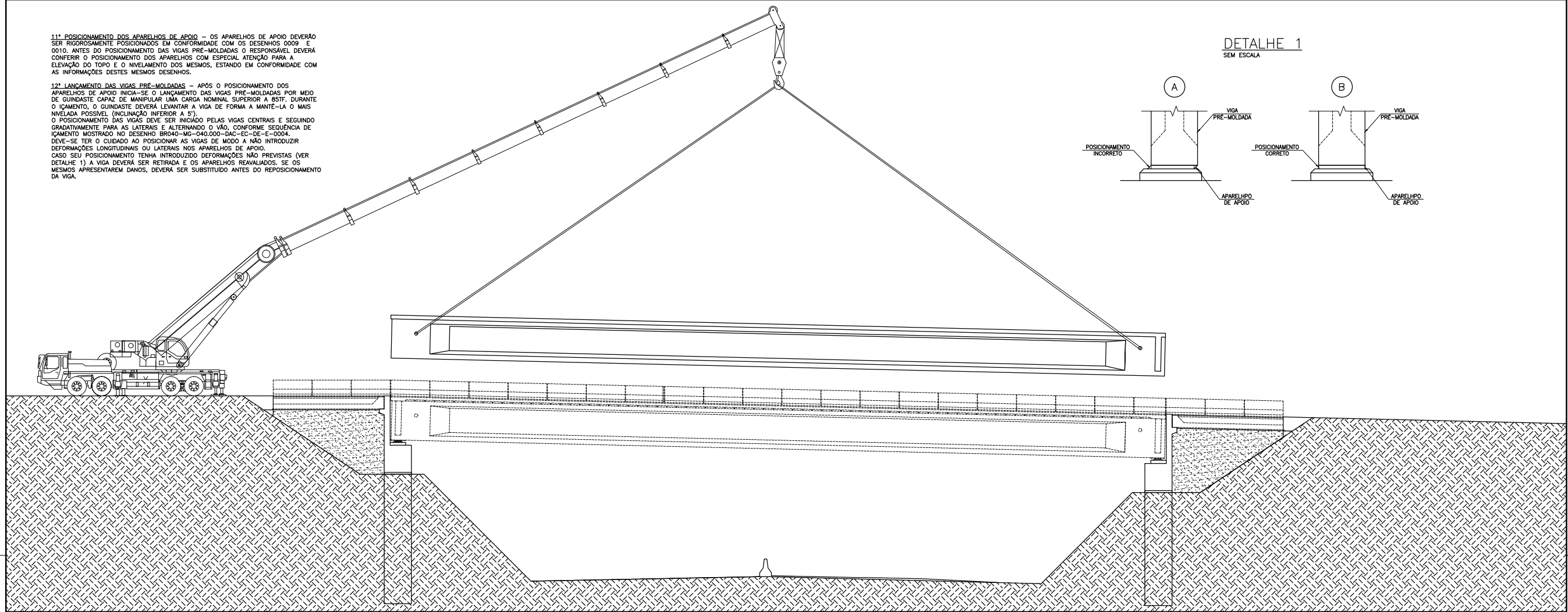
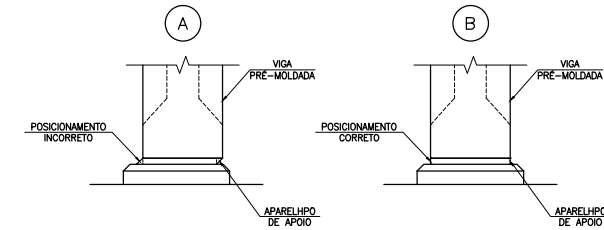
REVISÃO Nº 1 A 10

REV.	TE	DESCRIÇÃO	DES.	PROJ.	VER.	APR.	DATA
1	SA						
2	SA						
3	SA						
4	SA						
5	SA						
6	SA						
7	SA						
8	SA						
9	SA						
10	SA						
11	SA						
12	SA						
13	SA						
14	SA						
15	SA						
16	SA						
17	SA						
18	SA						
19	SA						
20	SA						
21	SA						
22	SA						
23	SA						
24	SA						
25	SA						
26	SA						
27	SA						
28	SA						
29	SA						
30	SA						

11ª POSICIONAMENTO DOS APARELHOS DE APOIO - OS APARELHOS DE APOIO DEVERÃO SER RIGOROSAMENTE POSICIONADOS EM CONFORMIDADE COM OS DESENHOS 0009 E 0010. ANTES DO POSICIONAMENTO DAS VIGAS PRÉ-MOLDADAS O RESPONSÁVEL DEVERÁ CONFERIR O POSICIONAMENTO DOS APARELHOS COM ESPECIAL ATENÇÃO PARA A ELEVACÃO DO TOPO E O NIVELAMENTO DOS MESMOS, ESTANDO EM CONFORMIDADE COM AS INFORMAÇÕES DESTES MESMOS DESENHOS.

12ª LANÇAMENTO DAS VIGAS PRÉ-MOLDADAS - APÓS O POSICIONAMENTO DOS APARELHOS DE APOIO INICIA-SE O LANÇAMENTO DAS VIGAS PRÉ-MOLDADAS POR MEIO DE GUINDASTE CAPAZ DE MANIPULAR UMA CARGA NOMINAL SUPERIOR A 85TF. DURANTE O ICAMENTO, O GUINDASTE DEVERÁ LEVANTAR A VIGA DE FORMA A MANTÊ-LA O MAIS NIVELADA POSSÍVEL (INCLINAÇÃO INFERIOR A 5°). O POSICIONAMENTO DAS VIGAS DEVE SER INICIADO PELAS VIGAS CENTRAIS E SEGUNDO GRADATIVAMENTE PARA AS LATERAIS E ALTERNANDO O VÃO, CONFORME SEQUÊNCIA DE ICAMENTO MOSTRADO NO DESENHO BR040-MG-040.000-DAC-EC-DE-E-0004. DEVE-SE TER O CUIDADO AO POSICIONAR AS VIGAS DE MODO A NÃO INTRODUIZIR DEFORMAÇÕES LONGITUDINAIS OU LATERAIS NOS APARELHOS DE APOIO. CASO SEU POSICIONAMENTO TENHA INTRODUZIDO DEFORMAÇÕES NÃO PREVISTAS (VER DETALHE 1) A VIGA DEVERÁ SER RETIRADA E OS APARELHOS REAVALIADOS. SE OS MESMOS APRESENTAREM DANOS, DEVERÁ SER SUBSTITUÍDO ANTES DO REPOSICIONAMENTO DA VIGA.

DETALHE 1
SEM ESCALA

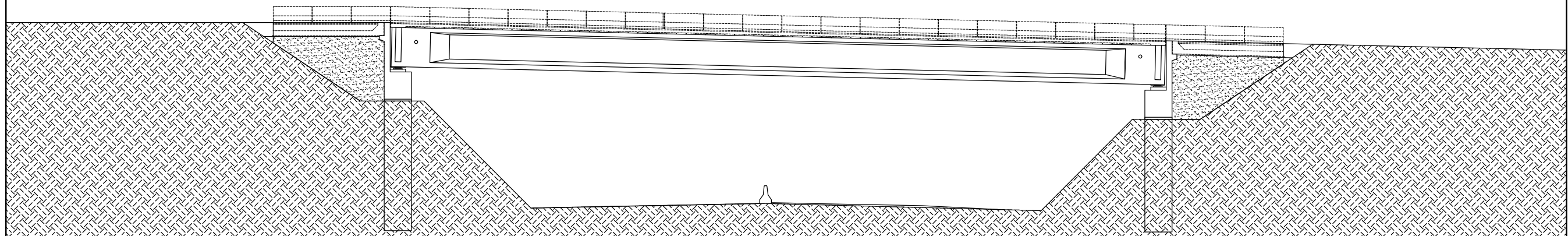


13ª MONTAGEM DAS FORMAS E ARMADURAS DAS TRANSVERSINAS - FINALIZADA O LANÇAMENTO DAS VIGAS PRÉ-MOLDADAS, INICIA-SE A MONTAGEM DAS FORMAS E ARMADURAS DESTA FASE, REALIZANDO PROCEDIMENTO ANÁLOGO AO DESCRITO NA 4ª FASE. PARA MONTAGEM E CONFERÊNCIA DAS FORMAS E ARMADURAS DEVERÃO SER USADOS OS DESENHOS DO PROJETO ESTRUTURAL CORRESPONDENTE.

14ª LANÇAMENTO DO CONCRETO DAS TRANSVERSINAS - ESTANDO AS FORMAS E ARMADURAS ISENTAS DE INCONFORMIDADES, INICIA-SE O LANÇAMENTO DO CONCRETO DE FORMA ANALOGA AO DESCRITO NA 5ª FASE.

15ª REMOÇÃO DAS FORMAS DAS TRANSVERSINAS - APÓS A COMPLETA CURA DO CONCRETO DOS ELEMENTOS ESTRUTURAIS, AS FORMAS PODEM SER RETIRADAS E DADO INÍCIO AO POSICIONAMENTO DAS PRÉ-LAJES.

16ª POSICIONAMENTO DAS PRÉ-LAJES - PASSADO 28 DIAS DO TÉRMINO DA CONCRETAGEM DAS VIGAS PRÉ-MOLDADAS PODE-SE DAR INÍCIO A MONTAGEM DAS PRÉ-LAJES. A DISTRIBUIÇÃO LONGITUDINAL DAS PRÉ-LAJES DEVE SER FEITA DAS BORDAS PARA O CENTRO DE FORMA SIMÉTRICA. A DISTRIBUIÇÃO TRANSVERSAL DEVE PARTIR DO CENTRO PARA AS BORDAS, TAMBÉM DE FORMA SIMÉTRICA, COMO MOSTRADO NO DESENHO BR040-MG-040.000-DAC-EC-DE-E-0004. AO TÉRMINO DO POSICIONAMENTO DAS PRÉ-LAJES, O RESPONSÁVEL DEVERÁ AVERIGUAR SE FOI UTILIZADO PRÉ-LAJES DANIFICADAS, EM CASO AFIRMATIVO PROVIDENCIAR A SUBSTITUIÇÃO DAS MESMAS.



NOTAS

- 01 - MEDIDAS EM CENTÍMETRO, BITOLAS EM MILÍMETRO, ELEVACÕES E COORDENADAS EM METRO SALVO INDICAÇÃO CONTRÁRIO;
- 02 - CLASSE DE AGRESSIVIDADE AMBIENTAL II (TABELA 6.1 DA NBR118:2014);
- 03 - PARA DEMAIS NOTAS E DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA VER DESENHO 0002.

DOCUMENTOS DE REFERÊNCIAS

REV.	TE	DESCRIÇÃO	DES.	PROJ.	VER.	APR.	DATA
B	B	PARA APROVAÇÃO	GLE	SSC	PVT	SSC	18/11/16
A	B	PARA APROVAÇÃO	GLE	SSC	PVT	SSC	04/07/16

REVISÕES

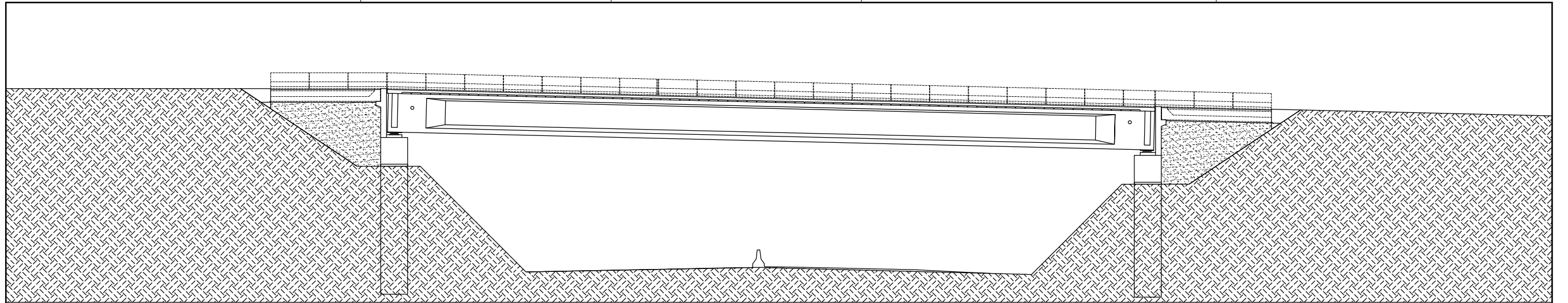
(A) PRELIMINAR	(B) PARA APROVAÇÃO	(C) PARA CONHECIMENTO	(D) PARA COTAÇÃO
(E) PARA CONSTRUÇÃO	(F) CONFORME COMPRADO	(G) "AS BUILT"	(H) CANCELADO
(I) PARA ANÁLISE E REVISÃO (HOLD)	(J) APROVADO		

CONCESSIONÁRIA VIA 040 - DF/GO/MG

DUPLICAÇÃO DA BR-040 - PROJETO EXECUTIVO
 DAC - EST. 1+8,372 A EST. 1+8,372
 LOTE 2 - Km 157,00/00 AO Km 87,00/00
 PROJETO ESTRUTURAL
 MÉTODO CONSTRUTIVO PARTE 2-4

ESCALA	CONCESSIONÁRIA VIA 040	Nº PROJETO	REVISÃO
INDICADA	BR040-MG-040.000-DAC-EC-DE-E-0002	-	B

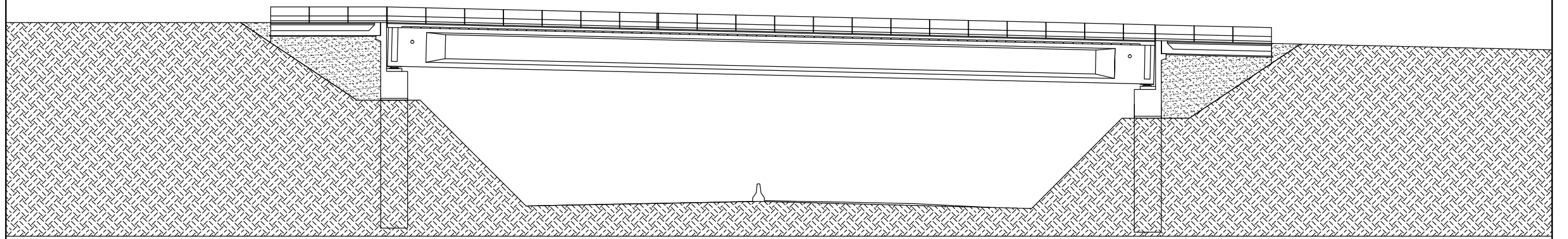
REV.	TE	DESCRIÇÃO	DES.	PROJ.	VER.	APR.	DATA
1	01						
2	02						
3	03						
4	04						
5	05						
6	06						
7	07						
8	08						
9	09						
10	10						
11	11						
12	12						
13	13						
14	14						
15	15						
16	16						
17	17						
18	18						
19	19						
20	20						
21	21						
22	22						
23	23						
24	24						
25	25						
26	26						
27	27						
28	28						
29	29						
30	30						



17ª MONTAGEM DAS FORMAS E ARMADURAS DO TABULEIRO - FINALIZADO O POSICIONAMENTO DAS PRELAJES, INICIA-SE A MONTAGEM DAS FORMAS E ARMADURAS DESTA FASE, REALIZANDO PROCEDIMENTO ANALOGO AO DESCRITO NA 4ª FASE. PARA MONTAGEM E CONFERENCIA DAS FORMAS E ARMADURAS DEVERAO SER USADOS OS DESENHOS DO PROJETO ESTRUTURAL CORRESPONDENTE.

18ª LANÇAMENTO DO CONCRETO DO TABULEIRO - ESTANDO AS FORMAS E ARMADURAS ISENTAS DE INCONFORMIDADES, INICIA-SE O LANÇAMENTO DO CONCRETO DE FORMA ANALOGA AO DESCRITO NA 5ª FASE. O LANÇAMENTO DO CONCRETO DEVE SER FEITO EM ETAPAS, CONFORME DESENHO BR040-MG-071.600-0AE-EC-DE-E-0004. A CONCRETAGEM DEVERA SER FEITA EM INTERVALOS MINIMOS DE 48 HORAS ENTRE ETAPAS. QUANDO A CONCRETAGEM DO TABULEIRO CHEGAR ATÉ O NINCHO DE INSTALAÇÃO DA JUNTA DE DILATAÇÃO, A CONCRETAGEM DEVE SER INTERROMPIDA NESTE TRECHO E SER FINALIZADA NO MOMENTO DE INSTALAÇÃO DA JUNTA DE DILATAÇÃO (VER DETALHE DO NINCHO NO DESENHO 0011). AS JUNTAS DE CONCRETAGEM DEVEM ESTAR NA POSIÇÃO VERTICAL, TOMANDO-SE AS MESMAS PRECAUÇÕES PREVISTAS NA 5ª FASE.

19ª REMOÇÃO DAS FORMAS DO TABULEIRO - APÓS A COMPLETA CURA DO CONCRETO DOS ELEMENTOS ESTRUTURAIS, AS FORMAS PODEM SER RETIRADAS E DADO INÍCIO A INSTALAÇÃO DAS JUNTAS DE DILATAÇÃO.



20ª INSTALAÇÃO DAS JUNTAS DE DILATAÇÃO - APÓS A CONCLUSÃO DA FASE ANTERIOR, DEVEM-SE INSTALAR AS JUNTAS DE DILATAÇÃO NAS EXTREMIDADES DO TABULEIRO CONFORME DETALHADO NO DESENHO 0011. A INSTALAÇÃO DAS JUNTAS DEVE SEGUIR AS PRESCRIÇÕES DO FABRICANTE.

21ª TRABALHOS DE ACABAMENTO - 28 DIAS APÓS O TÉRMINO DA CONCRETAGEM DA LAJE DO TABULEIRO E TERMINADA A INSTALAÇÃO DAS JUNTAS DE DILATAÇÃO, PODE-SE INICIAR OS TRABALHOS DE ACABAMENTO E A POSTERIOR LIBERAÇÃO DO VIADUTO PARA O TRÁFEGO.

NOTAS

- 01 - MEDIDAS EM CENTÍMETRO, BITOLAS EM MILÍMETRO, ELEVAÇÕES E COORDENADAS EM METRO SALVO INDICAÇÃO CONTRÁRIO;
- 02 - CLASSE DE AGRESSIVIDADE AMBIENTAL II (TABELA 6.1 DA NBR 6118:2014);
- 03 - PARA DEMAS NOTAS E DOCUMENTOS DE REFERENCIA VER DESENHO 0002.

DOCUMENTOS DE REFERÊNCIAS

REV.	TE	DESCRIÇÃO	DES.	PROJ.	VER.	APR.	DATA
B	B	PARA APROVAÇÃO	GLE	SSC	PVT	SSC	18/11/16
A	B	PARA APROVAÇÃO	GLE	SSC	PVT	SSC	04/07/16

REVISÕES

TIPO DE EMISSÃO	(A) PRELIMINAR	(B) PARA APROVAÇÃO	(C) PARA CONHECIMENTO	(D) PARA COTAÇÃO
	(E) PARA CONSTRUÇÃO	(F) CONFORME COMPRADO	(G) "As Built"	(H) CANCELADO
	(I) PARA ANÁLISE E REVISÃO (HOLD)	(J) APROVADO		

Consortio

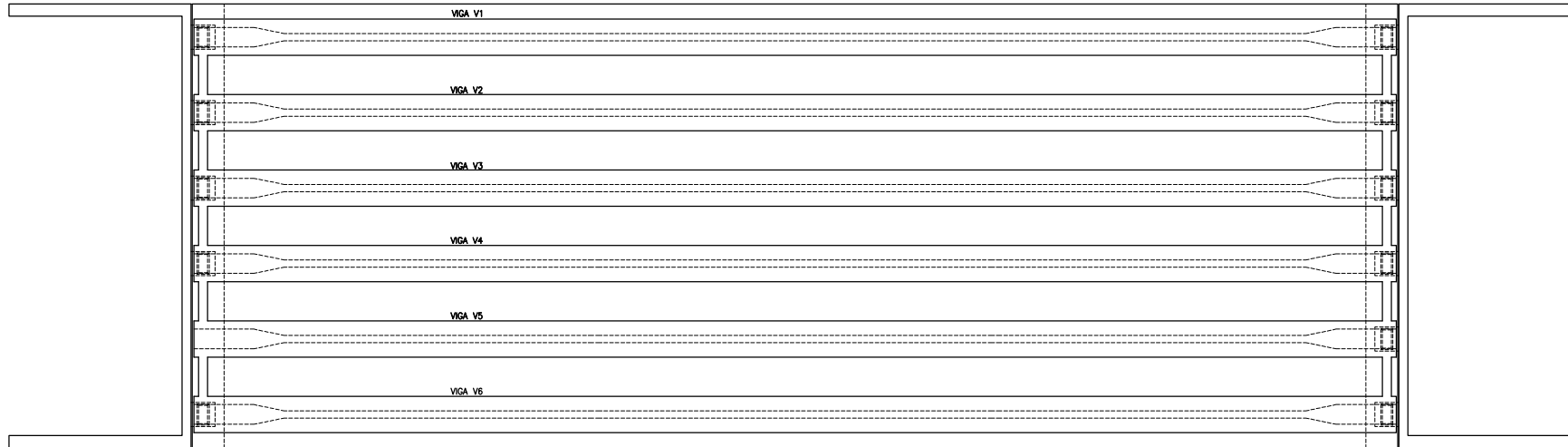
CONCESSIONARIA VIA 040 - DF/GO/MG

DUPLICAÇÃO DA BR-040 - PROJETO EXECUTIVO
 DAC - EST. 1+8,372 A EST. 1+8,372
 LOTE 2 - Km 157,00/GO AO Km 87,00/MG
 PROJETO ESTRUTURAL
 MÉTODO CONSTRUTIVO PARTE 3-4

ESCALA	CONCESSIONARIA VIA 040	Nº PROJETISTA	REVISÃO
INDICADA	BR040-MG-040.000-DAC-EC-DE-E-0003	-	B

REVISÃO	DATA	DESCRIÇÃO
01	01/11/16	EMISSÃO
02	01/11/16	REVISÃO
03	01/11/16	REVISÃO
04	01/11/16	REVISÃO
05	01/11/16	REVISÃO
06	01/11/16	REVISÃO
07	01/11/16	REVISÃO
08	01/11/16	REVISÃO
09	01/11/16	REVISÃO
10	01/11/16	REVISÃO
11	01/11/16	REVISÃO
12	01/11/16	REVISÃO
13	01/11/16	REVISÃO
14	01/11/16	REVISÃO
15	01/11/16	REVISÃO
16	01/11/16	REVISÃO
17	01/11/16	REVISÃO
18	01/11/16	REVISÃO
19	01/11/16	REVISÃO
20	01/11/16	REVISÃO
21	01/11/16	REVISÃO
22	01/11/16	REVISÃO
23	01/11/16	REVISÃO
24	01/11/16	REVISÃO
25	01/11/16	REVISÃO
26	01/11/16	REVISÃO
27	01/11/16	REVISÃO
28	01/11/16	REVISÃO
29	01/11/16	REVISÃO
30	01/11/16	REVISÃO

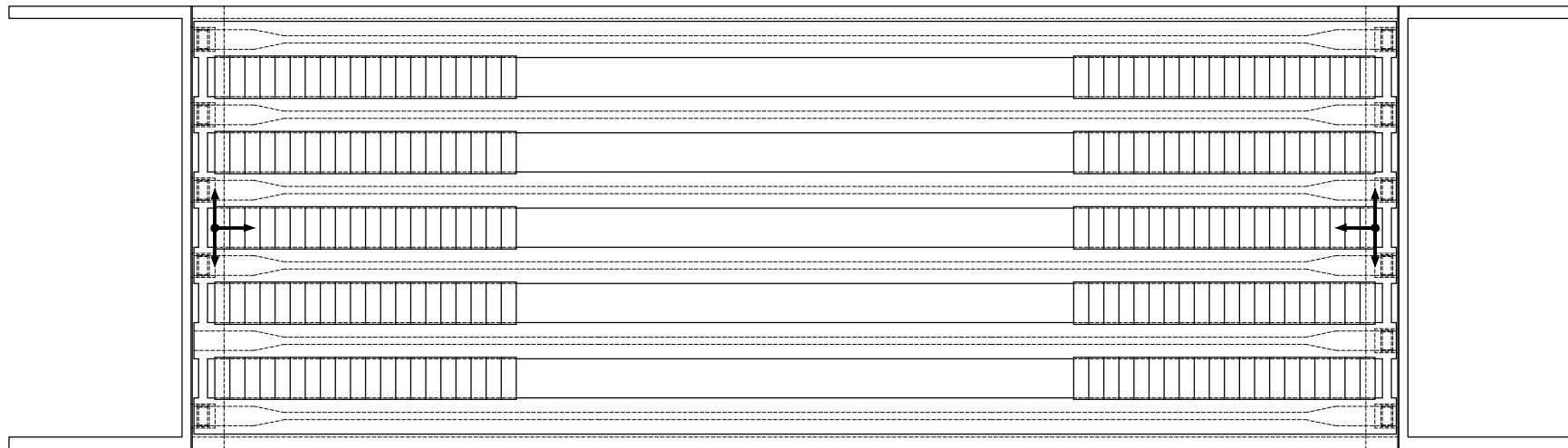
SEQUÊNCIA DE IÇAMENTO DAS VIGAS
ESC:1/100



ORDEM DE IÇAMENTO:

- 1ª VIGA V3
- 2ª VIGA V4
- 3ª VIGA V2
- 4ª VIGA V5
- 5ª VIGA V1
- 6ª VIGA V6

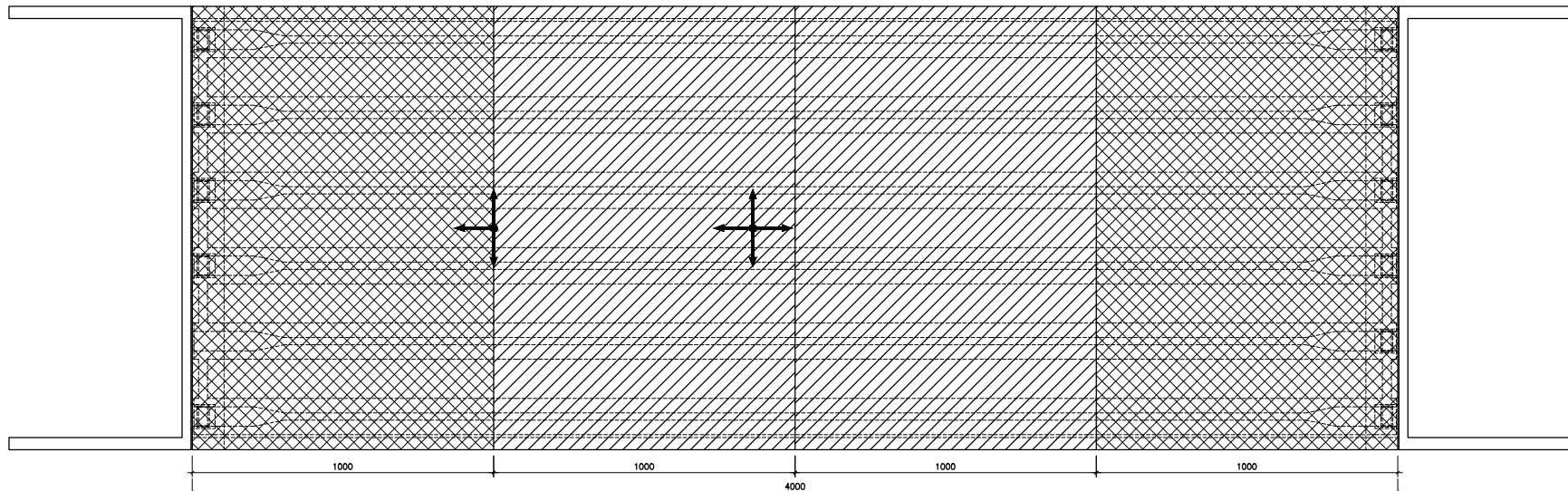
SEQUÊNCIA DE DISTRIBUIÇÃO DAS PRÉ-LAJES
ESC:1/100



LEGENDA

→ SENTIDO DE DISTRIBUIÇÃO DAS PRÉ-LAJES

ETAPAS DE CONCRETAGEM DA LAJE
ESC:1/100



LEGENDA

▨ 1ª ETAPA DE CONCRETAGEM ▩ 2ª ETAPA DE CONCRETAGEM → SENTIDO DA CONCRETAGEM

NOTAS

- 01 - MEDIDAS EM CENTÍMETRO, BITOLAS EM MILÍMETRO, ELEVAÇÕES E COORDENADAS EM METRO SALVO INDICAÇÃO CONTRÁRIO;
- 02 - CLASSE DE AGRESSIVIDADE AMBIENTAL II (TABELA 6.1 DA NBR8118:2014);
- 03 - PARA DEMAIS NOTAS E DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA VER DESENHO 0002.

DOCUMENTOS DE REFERÊNCIAS

REV.	TE	DESCRIÇÃO	DES.	PROJ.	VER.	APR.	DATA
B	B	PARA APROVAÇÃO	GLE	SSC	PVT	SSC	18/11/16
A	B	PARA APROVAÇÃO	GLE	SSC	PVT	SSC	04/07/16

REVISÕES

TIPO DE EMISSÃO	(A) PRELIMINAR	(B) PARA APROVAÇÃO	(C) PARA CONHECIMENTO	(D) PARA COTAÇÃO
	(E) PARA CONSTRUÇÃO	(F) CONFORME COMPRADO	(G) "AS BUILT"	(H) CANCELADO
	(I) PARA ANÁLISE E REVISÃO (HOLD)	(J) APROVADO		

CONCESSIONÁRIA VIA 040 - DF/GO/MG

DUPLICAÇÃO DA BR-040 - PROJETO EXECUTIVO
 DAC - EST. 1+8,372 A EST. 1+8,372
 LOTE 2 - Km 157,00/GO AO Km 87,00/MG
 PROJETO ESTRUTURAL
 MÉTODO CONSTRUTIVO PARTE 4-4

ESCALA	CONCESSIONÁRIA VIA 040	Nº PROJETISTA	REVISÃO
INDICADA	BR040-MG-040.000-DAC-EC-DE-E-0004	-	B

REVISÃO	DATA	DESCRIÇÃO
01	01/11/16	EMISSÃO
02	01/11/16	REVISÃO
03	01/11/16	REVISÃO
04	01/11/16	REVISÃO
05	01/11/16	REVISÃO
06	01/11/16	REVISÃO
07	01/11/16	REVISÃO
08	01/11/16	REVISÃO
09	01/11/16	REVISÃO
10	01/11/16	REVISÃO
11	01/11/16	REVISÃO
12	01/11/16	REVISÃO
13	01/11/16	REVISÃO
14	01/11/16	REVISÃO
15	01/11/16	REVISÃO
16	01/11/16	REVISÃO
17	01/11/16	REVISÃO
18	01/11/16	REVISÃO
19	01/11/16	REVISÃO
20	01/11/16	REVISÃO
21	01/11/16	REVISÃO
22	01/11/16	REVISÃO
23	01/11/16	REVISÃO
24	01/11/16	REVISÃO
25	01/11/16	REVISÃO
26	01/11/16	REVISÃO
27	01/11/16	REVISÃO
28	01/11/16	REVISÃO
29	01/11/16	REVISÃO
30	01/11/16	REVISÃO